

# DO PAÍS

## Associação Cinematográfica de Portugal

A propósito do nosso comentário «Incognita», recebemos do secretario geral da A. C. P. e nosso presado colaborador, sr. Alfredo Ferreira Meca, uma carta a que daremos publicidade no proximo numero.

Completa hoje 23 anos o nosso presado colaborador e amigo Eduardo Gomes, (Dr. Filme). «Cine Noticia» felicita o.

**TRABALHA-SE** afanosamente para a constituição, a dentro da actual A. C. de Portugal, de um agrupamento ou liga de cinéfilos. Na proxima reunião da Assembleia Geral, no fim do mês corrente, deve o assunto ser largamente ventilado, trazendo provavelmente uma remodelação estatual, com intuito de dar direito a voto consultivo e intervenção nas discussões e negocios dessa colectividade, aos individuos não classificados de profissionais de cinema, mas somente de socios auxiliares actualmente sem quaisquer regalias.

A partir do inicio do proximo ano de 1929, *Cine-Noticia* vai promover, num dos principaes salões da capital uma série de conferencias sobre várias modalidades da sétima arte. Para a primeira foi já convidado o illustre jornalista, nosso querido amigo e colaborador sr. Leopoldo Nunes.

**PREPARA-SE** uma affectuosa despedida ao director tecnico da Brigada Cine-Portuguesa, sr. Fernandes Tomás, na ocasião do seu embarque para a Africa, que se realisa no proximo dia 15 do corrente.

**CERTO** empresario de um dos mais interessantes salões de Lisboa pensa num futuro proximo, em utilis-lo somente para espéctaculos cinematograficos, dado os prejuizos consideráveis que tem tido com exhibições diferentes

**M**ELO, Castelo Branco, Limita 'a está preparando, alem daquele a que fizemos referencia no nosso numero anterior, outros documentaris importantissimos e esplendidamente realisados, ao que nos informam

**TRABALHA-SE** activamente para a obtenção de certas regalias de que beneficiará a *Oporto Film*. Diz-se igualmente que a ultima viagem de Reinaldo Ferreira—o popular Reporter X—á capital, se prendeu com essas negociações. Esta ultima informação, porem, é dada sob a maior reserva

**ENCONTRA-SE** quasi restabelecido, da doença que o reteve no leito, o nosso bom amigo e artista cinematografico, sr. Antero Melo e Faro.

Formulamos sinceros votos pelas suas rapidas e completas melhoras.

A orquestração que acompanha a super-produção gigante *Asas da Paramount*, é da autoria do maestro português sr. Nicolino Milano.

Em vista dos actuais corpos gerentes da A. C. de Portugal terem vctado este organismo ao mais completo abandono, um grupo de socios da referida Associação pensa em requerer a convocação imediata da assembleia geral.

Somente no proximo dia 15 de Dezembro parte para as Colonias a Brigada Cine Portuguesa.

A loira e linda artista russa, Xénia Desni, que já ha tempos desaparecera das nossas telas, reaparece na presente época em três novos filmes:



Xenia Desni

As pernas e o coração, desportivo, produção «Equitable Greenbaum»; Das da mesma força, comédia da «Domino-Strauss-Film» e Os três orfãos, cinedrama da «Orbis-Film A. G.»

Leitão de Barros, distinto artista portuguez e director do «Noticias Hustrado» parte no proximo dia 20 de Dezembro para Paris e dahi para Alemanha onde vai trabalhar nos studios da U. F. A. como 2.º assistente de Fritz Lang.

Leitão de Barros pensa voltar pouco tempo depois a Portugal para formar uma companhia sua de produção artistica de filmes estando já convidado para interpretar o primeiro o distincto actor de teatro, Raul de Carvalho.

Antonio Ribeiro, critico cinematografico, legendista, director de publicidade e tambem realisador, acaba de fazer um documentario numa parte sobre caçadas, onde dizem haver cousas muito lindas

Oxalá assim seja, pois desejamos desfazer a má impressão que nos causaram certos... bailados ao sol...

## As grandes estreias

«Ben-Hur» a super-produção gigante da M. G. M. interpretada por Mae Mc Avoy e Ramon Navarro, estreia-se na proxima 4.ª feira, 12, no Odeon.

O Cinema Condes tambem estreia já na proxima 3.ª feira, 4 do corrente, a super-produção em 8 partes «Sangue Azul», interpretada por Renée Héribel e Paul Guidé, versão cinematografica da peça já conhecida entre nós com o titulo de «Príncipe João».